

# VI FESTIVAL DE CANTIGAS



**8 anos**

**CONTRA-MESTRES:  
BOCA DE PEIXE E PORQUINHO**

**REALIZAÇÃO:  
Instrutora Maritaca  
Graduada Lili**

**APOIO:**



**HIDROVIA**  
HIDROGEOLOGIA E MEIO AMBIENTE



## **VI FESTIVAL DE CANTIGAS**

A realização deste festival se deu em função da necessidade de se experimentar a situação de promover um evento, entender como funciona a organização, elaboração e execução de um projeto. Entendeu-se que todos precisam e devem se envolver em projetos dentro da capoeira com o intuito de fazer dela conhecimento com registros do que foi realizado. Assim se amplia o conhecimento, fazendo-o circular e ser divulgado.

Sabe-se que muitos erros aparecerão, mas será através dos mesmos que se conseguirá o sucesso de projetos futuros.

Obrigado a todos que acreditaram, se envolveram e realizaram este festival.

### **CONVIDADOS:**

Dois grandes amigos presentes na trajetória de capoeira de nosso Mestre e também grandes nomes da capoeira, Léo e Cuité (cuja graduação não reflete o que eles são como referência de capoeira de qualidade) farão parte da nossa banca de jurados para o festival de ladainhas. São nomes de peso como compositores de música de capoeira, ocupando este espaço com autoridade e conhecimento de causa.

Da FICAG, grande amigo e companheiro, um capoeirista que faz parte da história da capoeira de BH é o Mestre Jaiminho, presente também na história da CPPA desde seu início.

### **HOMENAGEM:**

Esse festival foi uma maneira que nós, alunos da CPPA encontramos para valorizar, homenagear, agradecer e principalmente reconhecer o trabalho de capoeira realizado pelo Contra Mestre Boca de Peixe. Nós já o chamamos de Mestre mesmo não sendo essa sua graduação formal, porque é nele que nos espelhamos e confiamos pra nos desenvolvermos dentro do universo da capoeira.

**"Meu mestre muito obrigado, pela capoeira eu poder jogar..." E cantar, e tocar e vadiar, e.....**

**AXÊ!!!!**

## A MÚSICA NA CAPOEIRA

Antigamente as cantigas serviam para disfarçar os treinos dos escravos nas senzalas, fazendo com que esses parecessem danças, enganando assim os seus senhores. Hoje em dia, as cantigas de capoeira têm por finalidade de dar ritmo ao jogo transmitindo energia na roda de capoeira.

Os cantos utilizados na capoeira são:

**CHULA:** É uma cantiga curta, normalmente feita de improviso que faz apresentação ou identificação. É entoada pelo cantador para fazer a abertura de sua composição. Normalmente faz uma louvação aos seus mestres às suas origens ou à cidade em que nasceu ou está no momento, pode ainda fazer culto a fatos históricos, lendas ou algum outro elemento cultural que diga respeito à roda de capoeira. É comum aos cantadores da roda usarem a chula como introdução para as corridos e ladainhas e, durante a mesma é sugerido um refrão para o coro cantar.

**CORRIDO:** Como o próprio nome já sugere, é uma cantiga que "acelera" o ritmo e que se caracteriza pela junção do verso do cantador com as frases do refrão repetido pelo coro total ou parcialmente, dependendo do tempo que o cantador dá entre os versos que canta. O cantador faz versos curtos e simples que são à toda hora repetidos e o conjunto deles é usado como refrão pelo coro.

**QUADRA:** É o que o nome diz, uma quadra. A quadra é uma estrofe curta de apenas quatro versos simples, cujo conteúdo pode variar de acordo com a criatividade do compositor que pode fazer brincadeiras com sotaque ou comportamento de algum companheiro de jogo, pode fazer advertências, falar de lendas, fatos históricos ou figuras importantes da capoeira.

**LADAINHA:** O conteúdo de uma ladainha corresponde a uma oração longa e desdobrada pelo cantador em versos entremeados pelo refrão repetido pelo coro. As ladainhas, exclusivas do jogo de Angola, são cantadas antes do início do jogo. Os participantes da roda devem ficar atentos ao cantador, pois na ladainha pode ser feito um desafio e, quando for dada a senha para o início do jogo qualquer um pode ser chamado neste desafio.

**Música:** Meus Parceiros  
**Ritmo:** Angola  
**Autora:** Instrutora Maritaca

Peço a licença do Mestre  
Pra falar de meus parceiros  
Que ganhei por minha vida  
De lutador brasileiro  
Peço sempre a proteção  
E a bênção dos Orixás  
Quero estar preparado  
Pros espinhos que encontrar  
Penso em toda minha  
história  
Lutas ganhas e perdidas  
Batalhas nos engrandecem  
São experiências de vida  
Em cada oportunidade  
Sei que lutei de verdade  
Com todos meu companheiros  
Meus parceiros de viagem  
Agradeço a cada um  
Que lutou contra a maldade  
Que sobreviveu comigo  
E nunca contou vantagem  
É com estes que eu sigo  
E com minha malandragem  
Se aproxime meu amigo  
Começou a vadiagem,  
camarada!

**Iê viva meu Deus**  
**Iê viva meu mestre**  
**Iê quem me ensinou**  
**Iê a confiar**  
**Iê na amizade**  
**Iê da capoeira...**

**Música:** A capoeira e a vida  
**Ritmo:** Angola  
**Autora:** Beatriz (Teimosia)

Capoeira é como a vida  
Tem malícia e ambição  
Capoeira é como a vida  
Camará preste atenção  
Capoeira é como a vida  
Camará tome cuidado  
Quando pensar no futuro  
Não esqueça o seu passado  
Capoeira é minha vida  
Ela é minha tradição  
Lá no pé do berimbau  
Faço minha oração  
Capoeira é minha vida  
Ela é minha solução  
Ela é paz pra minha alma  
É amor pro coração  
Capoeira é minha arte  
Meu espírito acalmou  
Trouxe luz onde era treva  
Fez sorrir quem já chorou  
Lembro-me de Mestre Bimba  
Que essa vida já deixou  
E agradeço ao meu mestre  
Por tudo que me ensinou

**Iê viva meu Deus**  
**Iê viva meu Deus Camará**  
**Iê viva meu mestre**  
**Iê viva meu mestre Camará**  
**Iê quem me ensinou**  
**Iê quem me ensinou Camará**

**Música:** Grandes Mestres  
**Ritmo:** Benguela  
**Autor:** Rinaldo (Totó)

Grandes Mestres já viveram,  
Construindo a tradição.  
Por isso tudo Capoeira  
Tem um mestre pra louvar.

**Salve o mestre iaiá, da  
capoeira ioiô.  
Salve o mestre iaiá, da  
capoeira ioiô.**

Salve o Mestre Pastinha,  
Homem de muita mandinga.  
O grande mestre da Angola,  
A capoeira original.

**CORO**

E o grande Mestre Bimba,  
Leão-de-chácara, estivador  
Lá no porto da Bahia.  
O criador da Regional.  
Salve Waldemar da Paixão,  
Mestre lá da Liberdade,  
Famoso pelos berimbaus.  
Também grande cantador.

**CORO**

E o valente Besouro Preto,  
Lendário mestre Mangangá.  
O corpo fechado na  
mandinga,  
Abriu na faca de ticum.

**CORO**

Viva os mestres do passado,  
E os mestres do presente.  
Salve, salve a capoeira,  
E a cultura brasileira.

**Musica:** Dignidade do negro  
**Ritmo:** Angola  
**Autor:** Graduado Pica-Pau

Por sua dignidade  
O negro sempre lutou  
Do seu sangue derramado  
Que nossa terra adubou  
Um grito de liberdade  
Dentro das matas brotou  
Eles iam pros engenhos  
E pros partidos de cana  
Até que findasse o dia  
Sem descanso na semana  
E a noite iam pra senzala  
Que todos na dor emanam  
A senzala era um quadrado  
De uma porta sem janela  
Os negros eram jogados como  
bicho dentro dela  
A casa era forte  
Do poder dos fazendeiros  
Mas para os negros era o  
símbolo  
O símbolo viu dos negreiros  
Ao lado sempre uma igreja  
Pra aquela gente rezar  
Quem tem o diabo o corpo  
Fala em deus pra enganar  
Não pode deus ser usado  
Por quem vive a explorar  
Quem vive explorando o povo  
Nenhum sentimento  
Tem Judas por 30 dinheiros  
Vendeu o cristo também

**Iê viva a meu deus...  
Iê viva meu mestre...  
Iê a capoeira...**

**Música:** Jogo Brasileiro  
**Ritmo:** Benguela  
**Autor:** Graduado Morcego

É o jogo brasileiro e eu  
vou ter que jogar  
Praticar a capoeira até meu  
corpo parar

É tempo da colonização e  
escravos a trabalhar  
Presos vão orando juntos  
pra Oxalá os libertar

**CORO**

Ê tempo quente dia longo  
perguntei dessa maneira  
Que som lindo era aquele lá  
de trás das bananeiras

**CORO**

Capitão vigia o mato grande  
e extenso como o mar  
Negros jogam capoeira  
dentro do canavial

**CORO**

Escravo não ta sozinho nem  
mesmo na solidão  
Berimbau tocou fervendo  
despachando pro jogo  
Para mandingar no chão

**CORO**

Capoeira foi perseguido foi  
forçado a trabalhar  
Pois nasceu foi na senzala  
para o mundo se espalhar

**CORO**

África e a capoeira são  
como areia e mar  
Que desfrutou os seus  
negros pra capoeira  
Começar é o jogo

**Música:** Emoção pra Jogar  
**Ritmo:** Benguela  
**Autora:** Graduada Lili

Vem ver, vem vadiá  
Luta de sentimento  
Que traz no lamento  
Emoção pra jogar

Na roda com consciência  
Pra manter a tradição  
Põe dendê no seu lamento  
Vadiando com a razão

**CORO**

Trago comigo o orgulho  
Desse povo lutador  
Na ânsia de liberdade  
A capoeira consagrou

**CORO**

Sentimento e malandragem  
Para a roda começar  
Parceria e amizade  
Vamo embora mandingar

**CORO**

Respeito aos fundamentos  
Pra capoeira aflorar  
Se hoje ela me chama  
Encontrei o meu lugar

**CORO**

**Música:** Mãe Iemanjá  
**Ritmo:** Benguela  
**Autora:** Instrutora Maritaca

**Eu mergulho no mar  
Pedindo proteção  
Minha mãe Iemanjá  
Me estende sua mão**

Iemanjá mãe das águas  
Me orienta na vida  
Acalenta meu pranto  
Cura minha ferida

**CORO**

O mar acolhe meu medo  
Me devolve a coragem  
Mais sereno e tranqüilo  
Sigo minha viagem

**CORO**

Banho de descarrego  
É com água do mar  
Purificando a alma  
Posso recomeçar

**CORO**

O caminho é longo  
Tem muitos desafios  
Com minha mãe ao meu lado  
Não me sinto sozinho

**CORO**

Minha estrada me leva  
Pra bem longe daqui  
Sinto a maresia  
Meu lugar descobri

**CORO**

**Música:** Canta menino  
**Ritmo:** Benguela  
**Autora:** Camila (Mangá)

**Canta menino canta  
Reza pra seus orixás  
Pede a eles saúde e paz  
Que o resto menino  
Eu posso te dar**

Há um moreno faceiro  
Que mora do lado do meu  
bangalô  
Quando passa por perto de  
casa  
Exala seu cheiro, sua luz e  
calor

**CORO**

Não adianta menino  
Correr contra o tempo pra  
se libertar  
Pois tudo que acontece na  
vida  
Tem tempo, momento e exato  
lugar

**CORO**

Muito fácil é dizer que se  
gosta  
Que quer dar carinho e do  
lado estar  
Mas difícil, te digo menino  
É dizer tudo isso e nos  
olhos olhar

**CORO**

Um dia na roda da vida  
Na volta do mundo posso te  
encontrar  
Mas se Deus não quiser nada  
disso, menino  
Tudo bem, vou seguir meu  
cantar...

**CORO**

**Música:** Capoeira é minha vida  
**Ritmo:** Benguela  
**Autor:** Vareta

Capoeira é minha vida  
É meu viver  
Capoeira é minha vida  
É meu viver

Veio lá de Angola  
No navio negreiro  
Chegou no Brasil, se transformou  
É luta é dança, é mandinga  
É libertação do seu criador

**CORO**

Foi lá na senzala  
Que o nego enganou  
Mostrou que era dança  
Pro seu feitor

**CORO**

Escondeu sua luta  
Pra sobreviver  
Adeus escravidão  
Não quero te ver

**CORO**

**Música:** Meu Berimbau  
**Ritmo:** Benguela  
**Autora:** Rods

Meu berimbau  
Foi o Peixe  
Que me ensinou  
A fazer

Foi no quintal de Dona Daura  
Que eu vi uma cabaça  
Pendurada numa árvore  
E então eu perguntei:  
\_ Cabaça dá em árvore?  
\_ Não, cabaça dá no chão,  
É rasteiro que nem abóbora,  
É fruto pra berimbau

**CORO**

Foi então que conheci  
Um peixe fora do mar  
Marinheiro, eu tô aqui  
Porque aqui é meu lugar

**CORO**

E foi na mata de restinga  
Que encontrei boa madeira  
Caco de vidro firme na mão  
Pra alisar minha biriba

**CORO**

Foi no mercado que comprei  
O caxixi e a baqueta  
e a pedra que rola em rio  
pra tocar o meu viola

**CORO**

O arame é de pneu  
É de aço e muito forte  
Tira inteiro com cuidado  
É a corda do berimbau

**CORO**

Pega a verga e a cabaça  
Pra montar o berimbau  
Vem formar a bateria  
Nesta roda regional

**CORO**

A bateria vai tocar  
Pega logo o berimbau  
O atabaque e o pandeiro  
E o agogô pra completar

**CORO**



**Musica:** Jogo e Esquiva  
**Ritmo:** Benguela  
**Autor:** Graduado Morcego

Eu vou mandingar,  
Eu vou molejar  
Vou jogar a capoeira  
E desses golpes vou  
esquivar

Berimbaus tocam em sintonia  
Pandeiro se encontra com  
atabaque  
Agogô vai chamando a palma  
pra poder  
Comunicar...Oi que eu vou  
mandingar

**CORO**

O gunga baixou, na roda  
chamou  
O capoeira pra jogar é  
quando vão dois se agachar  
Para o jogo começar

**CORO**

Esse jogo esta emboladinho  
Na roda tem pergunta, tem  
respostas  
Pode ser jogo de grandes ou  
então de pequenino

**CORO**

Ponteira, rabo-de-arraia,  
martelo e vingativa  
Você não me pega não, que  
eu estou no jogo em baixo  
Ou em cima pra esquivar

**CORO**

Poder ser jogo bem lento ou  
então bem amarrado  
Se de repente acelerar meu  
objetivo é esquivar

**Musica:**No tombo da ladeira.  
**Ritmo:** Benguela  
**Autor:** Graduado Pica-Pau

No tombo da ladeira  
Bom no rabo de arraia  
Vou jogar capoeira  
Que sua bimba jogava

Como malandro temido  
Mestra bimba jogava  
No manejo da navalha  
Ligeiro não errava

**CORO**

Quem mostrava o valor  
Daquele passo gingado  
Era malícia e mandinga  
Que mestra bimba criava

**CORO**

Mestra bimba eu toco  
O som do berimbau  
Eu quero ser capoeira  
Eu amo a regional

**CORO**

**Musica:** Maré  
**Ritmo:** Benguela  
**Autor:** Graduado Pica-Pau

**Maré maré**  
**É o jogo no chão**  
**Pra homem e mulher**

Quando eu passo em uma rua  
Sinto o corpo arrepiar  
Ouço o nosso samba  
brasileiro  
Do berimbau a me chama

**CORO**

A batucada bem forte  
Adrenalina sem parar  
No jogo da traição  
Você tem que mandingar.

**CORO**

Na cadencia do pandeiro,  
No som da viola  
Dois mestres naquela  
manobra  
Davam bote que nem cobra.

**CORO**

**Música:** Berimbau mandou  
chamar  
**Ritmo:** São Bento Grande de  
Bimba  
**Autor:** Igor Dias

Berimbau mandou chamar  
berimbau mandou chamar

Ô berimbau chamou pro jogo  
Pro jogo da regional  
O criador foi mestre bimba  
Grande mestre genial

**CORO**

Ô berimbau mandou chamar  
Menino venha jogar  
Joga manhoso, joga ligeiro  
Conforme o seu jogo  
Vou te acompanhar

**CORO**

Ô berimbau tocou benguela  
São bento grande e regional  
A roda ta boa ta com  
energia  
Essa e a TURMA DA CIA

**CORO**

Ô Mandou chamar seu Bimba  
Ô seu pastinha e seu  
Waldemar  
Abençoe os seus jogadores  
Não deixe nessa roda  
energia faltar

**CORO**

**Música:** Atotô Obaluaiaê  
**Ritmo:** Benguela  
**Autora:** Formiguinha

**Obaluaiaê sou capoeira  
guerreiro  
Omolu me proteja  
Deste negro mandingueiro**

Pra roda de capoeira  
Eu carrego meu patuá  
O mal que tu me deseja  
Para ti irá voltar

**CORO**

Ao pé do berimbau  
Rezo pra meu orixá  
Na roda de capoeira  
Nego não vai me pegar

**CORO**

Saudo a Obaluaiaê  
Que São Bento me proteja  
Esse jogo de capoeira  
Não está pra brincadeira

**Música:** Sangue Negro  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autora:** Maria Júlia (Juma)

**Samba, capoeira  
Batuque e afoxé**

Meu sangue não é de branco  
Acho que negro ele é

**CORO**

Minha alma não é de branco  
Acho que negra ela é

**CORO**

Minha pele é de branco  
Mas o sangue negro é

**CORO**

Capoeira é minha guia  
Minha alma negra é

**CORO**

A cor negra tá na alma  
E o sangue negro é

**CORO**

Capoeira tá na alma  
Tá no sangue, ô, pois é

**CORO**

Pele branca, sangue negro  
Capoeira e muito axé

**Música:** É patrimônio  
Cultural  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autor:** Vareta

Já foi discriminada  
No código penal  
Agora a capoeira  
É patrimônio cultural  
Lêlê a capoeira

**É patrimônio Cultural**

Lêlê a capoeira

**CORO**

A capoeira  
É patrimônio cultural  
Se joga na Europa  
Ou no planalto central  
Lêlê a capoeira

**CORO**

Lêlê a capoeira

**CORO**

Em BH  
Aqui tem roda bamba  
Tem o grupo companhia  
Que é capoeira cultural  
LêLê a capoeira

**CORO**

Lêlê a capoeira

**CORO**

**Música:** Eu sou Pernas Pro  
Ar  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autor:** Vareta

Se você não  
Eu sei que  
Eu sou

**Eu sou Pernas pro ar**

Vem cá vem  
Ver que eu  
Sei que eu sou

**CORO**

Vou de cá  
Vou de lá  
Mas eu sei  
Que eu sou

**CORO**

**Música:** Num balança esse coqueiro  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autor:** Bio

**Num balança esse coqueiro**  
**Num balança esse coqueiro,**  
**não**

Você pega qualquer um, mas  
nesse não põe a mão

**Num balança esse coqueiro**  
**Num balança esse coqueiro,**  
**não**

Você pega outro coqueiro,  
mas nesse nem meu irmão

**Num balança esse coqueiro**  
**Num balança esse coqueiro,**  
**não**

Se subir nesse coqueiro,  
vou botar você no chão.

**Num balança esse coqueiro**  
**Num balança esse coqueiro**

**Música:** Capoeira, arte divina  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autora:** Camila (Mangá)

**Uma arte divina**  
**Que corre na veia**  
**Sou cantador,**  
**Sou jogador de capoeira**

Começou com os escravos  
Foi no canavial  
Hoje joga quem ama  
Quem sente o som do  
berimbau

**CORO**

Seguindo Seu Bimba  
E Mestre Pastinha  
Vou aprendendo  
Desde a armada até a  
rasteira

**CORO**

Quando o berimbau toca  
E a energia me envolve  
Agacho pro jogo  
E deixo que corpo tudo  
resolve

**CORO**

Camarada se um dia  
Tristeza te dominar  
Se agarra na capoeira  
Pede São Bento pra te  
iluminar

**CORO**

Capoeira é energia  
É cultura e é história  
Seus criadores guerreiros  
Levarei pra sempre na  
memória

**CORO**

Quando for à Bahia  
E tudo te encantar  
Lembra que um dia o escravo  
Lutou pra se libertar

**Música:** Eu vim pra vadiar  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autora:** Instrutora Maritaca

Ao som do berimbau meu  
corpo se arrepiou  
Sentindo a energia meu  
santo me abençoou  
Descobri na capoeira todo  
sentindo da vida  
Tenho muito pra jogar na  
cadência da batida  
O meu mestre me falou: é  
preciso divertir,  
Vadiar, cantar, tocar faz a  
vida mais feliz  
Aprendi a dar valor ao  
patrimônio brasileiro  
Vou seguindo vadiando e  
cantando com meu pandeiro

**Eu vim pra vadiar**  
**Eu vim me divertir**

Capoeira é minha vida  
Dela não posso fugir

**CORO**

Ela é minha alegria  
Meu motivo pra sorrir

**CORO**

Agradeço ao meu Mestre  
Que acreditou em mim

**CORO**

Sinto a presença de Deus  
Me ajudando a evoluir

**CORO**

Rezo ao santo protetor  
Que sempre guarda por mim

**CORO**

Peço ao menino Deus  
Pra essa vida não ter fim

**Música:** Berimbau  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autora:** Beatriz (Teimosia)

**Pandeiro, Atabaque**  
**Agogô e Berimbau**  
**O coro cantando alto**  
**Que é pra espantar o mal**

Com uma verga bem lixada  
E um arame de pneu  
Com couro e a cabaça  
Berimbau apareceu

**CORO**

Baqueta pra comandar  
Caxixi pra acompanhar  
No arranho da pedra o tom  
E um bom moço pra cantar

**CORO**

Berimbau comanda a roda  
Agache pra se benzer  
A energia subindo  
Faz o coração bater

**CORO**

Cada toque é uma história  
Traz com ele uma lição  
Humildade e malandragem  
Revivendo a tradição

**CORO**

**Música:** Liberdade celeiro de bambas  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autor:** Instrutor Espanhol

**Traíra e Seu Najé**  
**A história eu vi contar**  
**Mas quantas histórias**  
**contam**  
**Falando de Waldemar**

Nascido em cachoeira, Traíra em Salvador, procurou Seu Waldemar, foi ele quem o completou

**CORO**

O Najé foi contra mestre, da capoeira de Waldemar, deixou seu nome na história, hoje ninguém mais esquece

**CORO**

Waldemar da Pero Vaz, berimbau ele pintou, retirou versos do livro, foi grande compositor

**CORO**

Iê viva meu Deus, barracão de Waldemar, hoje a roda é lá no céu, com Traíra e Najé, Waldemar a comandar

**CORO**

**Música:** Caranguejo no mangue  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autora:** Rods

**A força bruta, a tradição**  
**Olha o caranguejo no mangue**  
**A arte negra, a expressão**  
**E a capoeira no sangue**

É tradição lá na Bahia  
Sai bem cedo pro mangue  
Vai catar o seu sustento  
No meio do lodaçal  
Atolado até a cintura  
Brota em patas a salvação  
Força, empenho e disciplina  
Pro capoeira ir lutar

**CORO**

Em Canavieiras, Itacaré,  
Ilha de Itaparica e  
Salvador  
Em Novos Alagados já chegou  
A capoeira dos quilombos  
Dos escravos contra a  
opressão  
À Baía de Todos os Santos  
No limite da maré  
Ao negro liberdade e  
tradição

**CORO**

Em noite de lua cheia  
Vem mandingueiro jogar  
Sempre ao som do berimbau  
No pantanal baiano  
Santuário do cascudo marrom  
Onde durante o dia  
Sua família se embrenha  
Pro sustento arrancar

**CORO**

Mas se não preservar a mata  
Que habita o manguezal  
Povo põe fora o alimento  
Não tem mais o caranguejo  
Tatuí, siri, marisco  
Não tem mais o que catar  
Só resta o lamento  
Pro capoeira ir jogar

**Música:** Capoeira, minha vida  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autor:** Adib

**Ginga pra cá, ginga pra lá**

Eu não sei cantar, eu não  
sei tocar  
Mas pra Capoeira, aprendi  
até rimar

**CORO**

Eu fiz Judô, fiz Karatê,  
mas não gostei delas  
Fiquei com a capoeira, que  
é a mais bela

**CORO**

E no ritmo do berimbau,  
aprendi a jogar  
Gingo pra lá, gingo pra cá  
Às vezes penso que posso  
até voar

**CORO**

Faço esquivas, faço rodeios  
Faço até floreios

**CORO**

Rola até Angola  
Mas a Benguela é que me  
solta

**CORO**

Com um Aú e um rolê, eu  
saio de você  
Com um pisão, te jogo até  
no chão

**CORO**

Com uma armada e uma  
queixada  
Te faço beijar a sala

**CORO**

Não preciso te encostar a  
mão  
Só na mandinga te jogo no  
chão

**CORO**

Você pode até me julgar  
então  
Mas da capoeira eu não saio  
não

**CORO**

Sei que falta muito pra  
chegar lá

Mas não vou desistir meu  
camará

**CORO**

Por isso estou na Pernas  
Pro Ar

**CORO**

E pra finalizar podem rir,  
podem chorar  
Mas a capoeira eu aprendi a  
amar

**CORO**

**Música:** Nessa roda eu vou

**Ritmo:** São Bento Grande

**Autor:** Graduado Marreco

**Nessa roda eu vou**

**Nessa roda eu vou lá**

**Vou entra de ponteira**

**Sair de rasteira**

**Pra te derrubar**

E tem roda que levo  
rasteira

Tem roda que rasteira eu  
dou

Tem quem nunca levou uma  
Não sabe o seu valor  
Nessa roda eu vou...

**CORO**

E martelo é golpe frontal  
Pode até derrubar o outro  
Mas se você vacilar  
A rasteira come solta  
Nessa roda eu vou...

**CORO**

E nessa roda eu vou  
Pôr minha energia  
Pois faço parte  
Do grupo companhia  
Nessa roda eu vou...

**CORO**



**Música:** Tem zum zum zum  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autor:** David Ferreira  
Soares

**Tem capoeira tem zum zum  
zum  
Tem capoeira tem zum zum  
zum  
Tem capoeira tem zum zum  
zum**

Com o berimbau e o tambor  
fazendo bum bum bum  
Oh mãe África terra negra  
Onde o berimbau toca o som  
Sobe a poeira

**CORO**

Brasileiros decentes  
E valentes, gente que teme  
A ginga da gente

**CORO**

Terra nascente  
Terra valente  
Terra que ginga com ginga

**CORO**

**Música:** Isso é Capoeira  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autora:** Monique Campolina

Capoeira entra na roda  
Capoeira começa a jogar  
Capoeira molejo no corpo  
Vem na mandinga pra lá e  
pra cá

Capoeira Atleta valente  
capoeira não tem medo não  
capoeira uma luta, um jogo  
e o berimbau dentro do  
coração

**Berimbau tocou venha jogar  
Berimbau tocou vamos cantar**

Com seu Bimba e seu  
Pastinha  
capoeira começa a gingar  
Ele esquiva defende e  
golpeia  
Essa paixão não tem como  
acabar

**CORO**

Há muito tempo jogada  
capoeira virou tradição  
aos poucos valorizada  
Pandeiro e atabaque não  
calam mais não

Meia-lua, rasteira e  
martelo  
Benção, chapa, biriba na  
mão  
Capoeira que joga ligeiro  
a seu mestre pede proteção

**CORO**

Capoeira arte contemplada  
malandragem é sensacional  
capoeira que grita em coro  
patrimônio agora nacional

**CORO 2x**

**Música:** Guardando minha  
língua  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autores:** Javali & Tanaka

Atitude e respeito veio pra  
me ensinar,  
Aprendi na capoeira meus  
amigos respeitar,  
Capoeira em minha vida  
transformou meu coração,  
Aprendi jogo de dentro com  
respeito pelo irmão,

**Iê, iê, iê, iê, iá**  
**Cia pernas pro ar**  
**Iê, iê, iê, iê, iá**  
**Capoeira eu vou jogar**

Capoeira tem benguela,tem  
angola e regional,  
Capoeira é do bem ela nunca  
foi do mau

**CORO**

Vou com muita fé em Deus,  
arame, cabaça e pau,  
Vou guardando minha língua  
pra ela nunca falar mau

**CORO**

**Música:** Capoeira é amor  
**Ritmo:** São Bento Grande  
**Autor:** Ítalo Cesar Aguiar

**Capoeira é Amor**  
**Capoeira é Suor**  
**Capoeira é Você**

O branco e o preto é da  
raça  
Mas o gingado é diferente  
Joga pra cá manda pra lá  
Capoeira é da gente

**CORO**

Levanta as mãos pro céu  
Agradecendo ao meu Deus  
Com a bênção no meu peito  
O batizado seja meu

**CORO**